

nia, aprovada, será ~~aprimorada~~ para que produza seus efeitos legais.

[Handwritten signatures and initials]

Ata da Vigésima Segunda Reunião Oitava do Primeiro Período de Sessões Ordinárias, do ano de mil novecentos e oitenta e nove (1989) realizada no dia 18 de maio do ano em curso.

As dezesseis horas do dia dezoito de maio do ano de mil novecentos e oitenta e nove (1989), sob a Presidência do Vereador Jânio dos Santos Mendes, e com a ocupação da primeira e segunda secretaria pelos Vereadores: Valmir Rodrigues de Lacerda e Adailton Pinto de Andrade, reuniu-se ordinariamente a Câmara Municipal de Cabo Frio. Além desses, responderam a chamada nominal, os seguintes Vereadores: Aires Bessa de Figueiredo, Carlos Roberto Nogueira dos Santos, Carlos Roberto Silva, Derson Jardim, Félix da Costa Gomes, Josênio Filho, José Oscar Elias, Marcos Valério Corrêa Sant'Anna, Omar Sampaio da Silva, Orlando da Silva Pereira, Valfredo Santos Silva e Wilmar Monteiro. fls. vinda número regimental, o Senhor Presidente declarou aberta a presente sessão em nome de Deus. A seguir foi lida e aprovada a Ata da Vigésima Primeira Reunião Ordinária realizada no dia dezois de maio do ano em curso. Logo após, o Senhor

Presidente determinou a leitura do EXPEDIENTE, que constou dos seguintes: Projeto de Lei nº 27/89 contendo mensagem Executiva nº 20/89 promovedor Prefeito Municipal de Lagoa Triz, dispondo sobre pedido de autorização para abertura de crédito suplementar na importância de R\$ 420.000,00 (quatrocentos e vinte mil cruzados novos); Projeto de Resolução nº 11/89 promovedor Vereador Adailton Pinto de Andrade dispondo sobre concessão de Título de Cidadão Honorário ao Senhor Manoel Alves dos Santos; Requerimento nº 108/89 de autoria do Vereador Carlos Roberto Nogueira dos Santos, solicitando ao Ex.º Senhor Prefeito Municipal, cópia do Convênio nº 461/86 e adendos complementares; Requerimento nº 109/89 de autoria do Vereador Wilmar Monteiro dispondo sobre pedido de informações ao Ex.º Senhor Prefeito Municipal, quanto ao edifício que está sendo construído na Rua Francisco Mendes, esquina com Meira Junior; Requerimento nº 110/89 de autoria do Vereador Valmir Rodrigues de Souza, solicitando prorrogação por mais 30 (trinta) dias no prazo de funcionamento da Comissão Especial criada pela Resolução nº 183/89; Requerimento nº 111/89 de autoria do Vereador Valmir Rodrigues de Souza, solicitando ao chefe da Divisão de Trânsito Municipal, a retirada dos parafusos e quebra-molas da Avenida Júlia Kubetschek; Projeto de Lei nº 26/89 de autoria do Vereador Carlos Roberto Nogueira dos Santos, fica extinto o limite máximo de idade para a prestação de concurso Público da Prefeitura Municipal de Lagoa Triz e fica o limite máximo de dezesseis anos; Indicação nº 24/89 de autoria do Vereador Ber-

non jardim, solicitando ao Senhor Prefeito Municipal, iluminação pública para a Rua Alex Nowlino, localizada na Praia do Siqueira; Indicação nº 85/89 de autoria do Vereador Adailton Pinto de Andrade, solicitando ao Exmº Senhor Prefeito Municipal, iluminação pública para a Rua Lincoln Garcia Guimarães, Praia do Siqueira, Indicação nº 86/89, de autoria do Vereador Derson Jardim, solicitando iluminação pública para a Rua Rondônia, localizada em Praia do Siqueira, Indicação nº 87/89 de autoria do Vereador Derson Jardim, solicitando iluminação pública para a Rua Ceazila Gonçalves Tindade, localizada em Praia do Siqueira, Indicação nº 88/89 de autoria do Vereador Derson Jardim, solicitando ao Exmº Senhor Prefeito Municipal, iluminação pública para a Rua Ailse Jorge da Veiga, Praia do Siqueira, Indicação nº 97/89 de autoria do Vereador Derson Jardim, solicitando ao Exmº Senhor Prefeito Municipal, reforma na quadra de esportes de Praia do Siqueira; Indicação nº 98/89 de autoria do Vereador Derson Jardim, solicitando ao Exmº Senhor Prefeito Municipal, implantação de Posto de Saúde em Praia do Siqueira; Indicação nº 99/89 de autoria do Vereador Josénio Pacheco Filho, solicitando implantação de equipamentos de ginástica em Praia do Siqueira (Lago) em praças do município de Lagoa Triz. Terminada a leitura do Expediente, o Senhor Presidente transportou os trabalhos ao requimento dedicado para o uso da Tribuna. Sem uso da Tribuna como primeiro orador inscrito o Vereador Aires Berra de Siqueiredo, iniciando sua fala, disse que as atividades do time de futebol da Câmara estavam contribuindo para um crescente clima de harmonia entre funcionários e Vereadores, esperando que a equipe perdesse por muitos jogos. Adiante reqs.

trou ter recebido convite para o aniversário do Senhor Prefeito Municipal, no dia 19 de maio, no muro do Amor, e que o convite muito simples, trazia em contrapõe a frase '6' Festa, anunciando os festejos que seriam realizados, com jogos, banda de música, enfim, tudo o que uma festa de Prefeito merecia ter. Prossequindo disse que tais comemorações se realizavam em momento dos mais angustiantes, vividos por centenas de funcionários demitidos, e com anúncio de mais demissões, considerando que o Senhor Prefeito é que deveria presentear o município, cancelando as demissões e trazendo de volta a tranquilidade para muitos lares laborprienres. Considerou ainda que o Senhor Prefeito deveria procurar o caminho da harmonia, desolver esforços no sentido de encontrar caminhos que integrassem verdadeiramente os anseios da comunidade, e que de uma vez por todas fosse dado um basta ao clima de i + t + angustia que reinava no município, gerada pela insegurança do Governo Municipal, e nas medidas arbitrárias adotadas em relação principalmente aos funcionários. Prossequindo disse que lhe cumpria elogiar a coordenação do atual governo, e até mesmo a questão da limpeza em grau que considerava aceitável, mas que a diferença fundamental do Governo Ivo Saldanha para o Governo Alair Louca, dizia respeito a questão social, onde eram gritantes as falhas e omissões do Sr. Ivo Saldanha, por não priorizar o homem, o ser humano, e que a posteridade saberia dar o seu veredicto. Dirigiu apelo aos Vereadores do PFT e principalmente ao Vereador Carlos Roberto Nogueira dos Santos, por sua formação socialista, que da

Tribuna dirigiram apelo ao Prefeito Ivo Saldanha para que dirigisse seu governo para a família, para a criança, para o trabalhador de mãos calejadas e agora desempregado, e que aí sim, festejasse em paz com sua consciência o seu feliz aniversário. Disse ainda, que o Prefeito Ivo Saldanha devia mais do que nunca investir o dinheiro gasto em terrenos de milionários e... Bizios, naqueles que realmente necessitavam, encerrando a seguir sua fala. A seguir, ocupou a Tribuna o Vereador CARLOS ROBERTO NOGUEIRA DOS SANTOS, iniciou sua fala, abordando discurso do Vereador que o antecedia, concordando quando o mesmo dizia que o governo do município pecava quanto a questão social, mas quando o mesmo fazia alusão aos terrenos dos milionários de Bizios, considerava haver um sentido dubio, pois estaria sempre denunciando que o governo anterior, rebela pretensa afirmação de empregar, gerar empregos, na verdade dilapidara o patrimônio público e privatizara áreas em troca de ninharias, como fera o caso da Ponte Pai Vitoris, de preservação permanente e vendida por meia dúzia de dinheiro ao Senhor Umberto Mediano. Adiante, disse que realmente o Vereador do PMDB, quando diz que a grande falha era no social, pois se o Prefeito demitisse para moralizar e enxugar as finanças públicas, estaria bem, mas o fato é que ao mesmo tempo em que emitia, muitas vezes sem critério admitia outros tantos funcionários, sendo de se criticar demissões inconsequentes gerando o desespero em centenas de famílias do município, demitidos até sem a devida indenização. Adiante reiterou a questão de saneamento do baixo do Jacaré e a necessidade do reinício das obras,

e a seguir fez menção a gesto do Presidente, confirmando que as obras haviam sido reiniciadas, agradecendo o interesse da Bancada do PFL. Prossequindo dirigiu apelo a Bancada do PFL, no sentido de que a Prefeitura não retirasse os professores da Escola do Angelim, no Aracá, motivado por querelas oriundas da Municipalização do ensino, na medida em que o Governo Moreira Franco primasse por não respeitar convênios e privilegiar Governos que lhes interessavam, como também ocorrem com o SUDS. Disse da situação dramática das crianças do Angelim, tendo que percorrer quilômetros para alcançar uma escola, muitas vezes mendigando uma passagem nos ônibus da Salineira, muitas vezes negada porque os motoristas, que faziam tal gesto eram demitidos. Disse que era imperativo a ação do Poder Público no sentido de que a situação do ensino no Angelim, fosse resolvida, não sendo coerente que o Prefeito fizesse greve ao retirar seus professores da escola local, denominada Francisco Nazareth de Souza, e que antes, o sensato, e coerente, seria o Prefeito vir a público e denunciar o pouco caso do Governo Moreira Franco, a favor da municipalização do ensino, mas de forma alguma prejudicar as crianças do Angelim, tornando mais sensível a ventura daquela comunidade que era o viver. A seguir ocupou a Tribuna o Vereador Carlos Roberto Silva, iniciou seu discurso, parabenizando ao Governo Municipal por ter acolhido a indicação de sua autoria quanto a coleta diferenciada de lixo sanitário, ou lixo hospitalar, destacando que após aprovada, a Indicação não era apenas do autor, mas de toda a Câmara, que assim também estava de parabéns. Prossequin-

do, disse ter recebido denúncia de que na fábrica de artefatos de limento da Prefeitura, estavam imprimindo o "B Ivo", nas manilhas ali manufaturadas, e assim dirigiu-se ao local com o Vereador Wilmar Monteiro para averiguar se o fato era verdadeiro, podendo constatar que um cidadão, no caso talvez um "Xita", um administrador do Prefeito, escrevera de punho próprio o dito "Slogan", e que não merecia maiores considerações. Disse que por tal fato tivera oportunidade de conhecer a fábrica, e por trabalhar no ramo de artefatos de limento, entendendo da questão, achou excelente o que estava implantado, com ótimo maquinário, e que com pessoas ali trabalhando, a fábrica seria muito útil ao Município. Disse também, que desmentindo falatórios, de que como empresário estava ali apenas para criticar, colocava seus elogios para o que era certo, e como integrante realmente de um grupo empresarial estava muito preocupado com o lado social, muito mais do que se podia imaginar, partando sua atuação por uma linha coerente e como Vereador buscando sempre a atuação correta da lei. O requerente disse que possivelmente, a curto prazo, a Prefeitura estaria enviando Mensagem para a Casa, criando o Piso Municipal de Salários, e que com tal medida, algumas categorias teriam seus salários baixados, afirmando e comunicando que se tal acontecesse não iria concordar. Sabeu que naquela tarde fora procurado por um grupo de guardas municipais, exigindo contra cheques haviam sido descontados quanto a função gratificada e adicional noturno, e como eram servidores com mais de dez anos de serviços, por certo algum erro deveria ter acontecido, já tendo inclusive comunicado o fato ao líder do PFL, no sentido de que tal falha fosse cor-

rigida. Abordou a reunião anterior, quando de apresentação de denúncia de sua autoria, contra o Prefeito Ivo Saldanha, pedindo licença para analisar o resultado que repercutiu sua iniciativa. Disse, entender perfeitamente o voto do PFL, contrário a denúncia, destacando a elegância, digna de um líder nato, do Vereador Walmir Dacosta, que no seu voto entendeu a angústia do autor, que em momento algum desejara tal circunstância, principalmente no início de governo, mas que era aquele o seu desejo como Vereador. O título de alerta disse que se dirigia ao Líder, Vereador José Oscar Elias, que poderia vir a ser um grande líder, se fosse mais dedicado, e ainda que respeitasse no Plenário as conversas particulares e buscando o passado e aprimorando pérolas, quando muitas vezes o assunto já estava esquecido, e ainda, que o Líder do PFL deveria ser mais elegante para não correr o risco de quando menos perceber ficar isolado de todas conversas que se pudesse ter na Casa, reconhecendo no mesmo uma pessoa de excelente nível, advogado de valor reconhecido e um amigo, tendo certeza de que não se magoaria com essas observações, mas apenas queria preservá-lo, sua amizade e o respeito que todos tinham pelo Vereador do PFL. Em aparte disse o Vereador José Oscar Elias, que talvez até tivesse se excedido na reunião anterior, mas que realmente o orador, não tivera também a preocupação de procurá-lo quanto a denúncia, comportamento que tivera quando precisara da Bancada do PFL para aprovar emenda de sua autoria a lei do ITBI. Respondendo disse o Vereador Carlos Roberto Silva, que esgotara todos os canais de diálogo com a Administração

municipal, e ainda que a emenda após aprovada fora de toda a Câmara, visando privilegiar principalmente o segmento de menor poder aquisitivo, e que quanto a possibilidade de sua iniciativa e ter causado evasão de renda da municipalidade, era o caso do assunto ser reestudado. Ainda sobre a votação disse ser coerente o voto do PFL, por ser o partido de sustentação do governo, o voto da Bancada do PMDB, como da Bancada do PDT, entendia ser o voto da consciência, na medida em que consideraram ter relevância o documento, alertando ao Prefeito para que respeitasse mais a Casa, descartando por ser lésico, a lassação como outros imaginavam. Disse a seguir o orador, que o voto do PASART, não merecia muita consideração, entendendo ser o mesmo o voto mentecapto. O voto do PDS, disse o orador, fora o que mais doera, pois o partido é que mais dobrava o cumprimento da lei, na medida em que o Prefeito não respondia seus requerimentos, sendo no caso, o voto, quanto melhor pior, pois era de se esperar que o PDS naquele momento se despirse de suas bases partidárias, não permitindo que fossem telegrafados na Casa, mas que fizesse questões de manifestar seu respeito a bancada socialista, embora posições diferenciadas e naquela matéria permitindo que o Senhor Prefeito continuasse falando, quando a intenção era de que o Executivo caminhará em harmonia com a Câmara, encerrando a seguir sua fala. A seguir ocupou a Tribuna o Vereador Valmir Rodrigues de Sacerda, iniciando sua fala, disse que em atenção aos moradores do Bairro São Cristóvão que o haviam procurado, tendo em vista a retirada de coqueiros da Avenida Joaquim

noqueira, disse que entrara em contato com o Secretário de Agricultura para receber explicação quanto ao fato. Perseguindo, disse que o Secretário através do programa momento Político, onde também o assunto fora discutido, explicou que dez coqueiros haviam sido retirados, sendo que oito completamente doentes e coloados no hortê para possível recuperação, e mais, que os coqueiros haviam sido plantados sem nenhuma técnica, daí, os problemas ocorridos, sendo plantados no local, árvores que se adaptavam melhor. A seguir falou das modificações no Secretariado do Prefeito, destacando a atuação da Secretária de Administração pelas medidas já implantadas e visando sobretudo agilização e pronto atendimento principalmente dos funcionários, ressaltando que não fazia comparações ou diferenças, o mérito do Secretário anterior, mas que apenas registrava o início positivo de uma nova gestão, cuja titular com experiência política e administrativa muito tinha a sonhar para o Município. Quanto a nova chefe de Gabinete disse que não podia fazer comentários precisos, pois não tomara conhecimento do seu trabalho, mas que tão logo fosse possível, faria o devido registro. Adiante falou de sua satisfação, por estas o Prefeito atendendo as Indicações dos Senhores Vereadores, destacando a Indicação do Vereador Carlos Roberto Silva, solicitando coleta diferenciada para coleta de lixo sanitário. Em aparte o Vereador Wilmar Monteiro, solicitou ao Vereador Walmir Bacerda, que intercedesse junto ao Senhor Prefeito no sentido de que seus requerimentos de informações, alguns já remetidos há mais de cinquenta dias, fossem respondidos. Respondendo,

disse o orador que tal tipo de cobrança era uma rotina nos diversos contatos com o Senhor Prefeito e Secretários. Observou a seguir, que os Vereadores, costumeiramente críticos ao Governo Ivo Saldanha, deveriam ser mais moderados em suas colocações junto a imprensa, pois por certo, a este prazo ficariam em situação constrangedora, pois nada mais teriam a falar contra o Governo Municipal, e ainda, que tais Vereadores deveriam seguir o exemplo corajoso, digno e com visão do futuro do Vereador Marcos Valério Corêa Sant'anna, ao se posicionar contra a denúncia formulada pelo Vereador Carlos Roberto Silva, e mais que o próprio Edil já começara a enxergar o que muitos não conseguiam ver, e que tais companheiros deveriam ter muito cuidado para não sofrerem uma decepção. Disse que o elogio ao Vereador Marcos Valério Corêa Sant'anna era devido pela independência demonstrada, visivelmente conforme declarara ao orador, em conversa inteligente e franca, uma tentativa de golpe em Governo com apenas quatro meses e a seguir encerrou sua fala. Não houve mais oradores inscritos para o uso da Tribuna, e Senhor Presidente transportou os trabalhos para o segmento dedicado a "ORDEM DO DIA", que constou do seguinte: Projeto de Lei n.º 26/89 de autoria do Vereador Carlos Roberto Nogueira dos Santos, encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça; Projeto de Lei n.º 27/89 contendo Mensagem Executiva n.º 20/89 encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça; Projeto de Resolução n.º 11/89 de autoria do Vereador Adalton Pinto de Andrade, encaminhado para a Comissão de Constituição e Justiça; Requerimento n.º 108/89 de autoria do Vereador Carlos Roberto Nogueira dos Santos, aprovado. Aprovados os seguintes Requerimentos: Requerimento n.º 107/89 de

autoria do Vereador Wilmar Monteiro; Requerimentos nºs 110 e 111/89 de autoria do Vereador Valmir Rodrigues de Lacerda. Aprovadas as seguintes Indicações: Indicações nºs 84, 86, 87, 88, 97 e 98/89 de autoria do Vereador Nelson Jardim; Indicação nº 85/89 de autoria do Vereador Adailton Pinto de Andrade e Indicação nº 99/89 de autoria do Vereador João Pacheco Filho. Terminada a Ordem do Dia, o Senhor Presidente franqueou a palavra aos Vereadores que não fizeram uso da Tribuna, no segmento dedicado a EXPLICAÇÃO PESSOAL. Fez uso da palavra o Vereador WILMAR MONTEIRO, ao início de sua fala, disse ter ouvido com atenção a advertência do Vereador Valmir Rodrigues de Lacerda, quanto as críticas acirradas dirigidas ao Prefeito Ivo Saldanha, que segundo o Vereador do PFL, os Vereadores, críticos, correm sério risco, pois no futuro nada mais teriam que falar da Administração do Prefeito Ivo Saldanha. Continuando disse não ter recio, visto que, com apenas cinco meses de governo a atual Administração primava pelo total desrespeito a Legislação, e sequer respondia a requerimentos de informações da Câmara, ou, quanto ao envio dos balancetes da Municipalidade, até a presente data sem chegarem a Casa. Entre outras irregularidades, o orador disse que o Prefeito até nomeava para cargos inexperientes e que assim sendo a crítica era imperativa. Prosseguindo, disse que o pedido de suplementação de verba, enviado para a aprovação da Câmara, no valor de quatrocentos e vinte mil cruzados novos, oriundos de excurso de arrecadação até 31 de março do ano em curso, caracterizava a incompetência da atual Administração, pois mesmo havendo "superavit" na arrecadação não conseguia manter em dia o pagamen-

to do funcionalismo. Prossequindo disse que se tivesse acesso aos documentos que comprovavam o pedido de suplementação de verba, para fazer face a exercícios anteriores, disse que teria o máximo prazer em facilitar a tramitação do processo, e regularizar pagamentos efetuados indevidamente, sem autorização legislativa, e que assim a Câmara daria uma demonstração ao Prefeito que ainda havia tempo para sua recuperação. Adiante disse, dirigindo-se aos defensores do Prefeito, que também tivessem dignidade e da Tribuna, também confirmarem que o Prefeito não estava cumprindo a Lei, e que era lamentável. Prossequindo, disse que mais uma vez iria dar uma demonstração ao Prefeito, de que todos estavam interessados em que o seu Governo fluísse em paz, mas que acima de tudo deveria haver respeito para com o Poder Legislativo, pois se a Lara se fazia respeitar, ou todos iriam pagar muito caro, encerrando a seguir sua fala. A seguir fez uso da palavra o Vereador Osmar Sampaio da Silva, ao início de sua fala, disse que não era sua intenção abordar a questão da suplementação de verba, solicitada pelo Prefeito, mas como não gostaria de destacar a tramitação da mesma, levantava as dívidas encontradas, para que o Senhor Prefeito, se assim entendesse, colocasse a dívida correção, até a próxima reunião. Prossequindo disse que a regularização dos vales existentes no caixa da Prefeitura, vinha sendo motivo de diversas manifestações suas, em ora entendesse que tal questão fosse motivada pelo pagamento de atrasados de funcionários, e mediante entendimento com o Gabinete, a Mensagem de Suplementação de verba fora elaborada até mesmo com promessa sua

no sentido da mesma ser aprovada. Perseguido, disse que entretanto, o artigo 2º do documento falava em suplementar verbas com recursos oriundos do excesso de arrecadação até 31 de março, com o que não concordava, na medida em que os balancetes ainda não haviam chegado à casa, e que tal excesso financeiro só poderia ser analisado através dos balancetes. Nessa vez que o Senhor Prefeito não tinha condições de enviar os balancetes até a próxima sessão, colocava como proposta, que a suplementação fosse efetuada através de anulação, e que posteriormente o excesso de arrecadação seria utilizado em outra ocasião, quando a Câmara já teria os respectivos balancetes, encerrando a seguir sua fala. Não havendo mais Vereadores para fazer uso da palavra em EXPLICAÇÃO PESSOAL, o Senhor Presidente encerrou a presente Reunião em nome de Deus. E para constar mandou que se lavasse a presente Ata que depois de lida, submetida à apreciação Plena, aprovada, será assinada para que produza seus efeitos legais.

[Assinatura]
SANTOS

Ata da Vigésima Terceira
Reunião Ordinária do
Prelúdio Período de Sessões
Ordinárias, do ano de
mil novecentos e oitenta
e nove (1989) realiza-
da no dia 23 de maio
do ano em curso.

As dezesseis horas do dia
vinte e três de maio do ano de mil novecentos